

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE DOAÇÃO- TRANSPLANTE: PARAÍBA X MÉDIA NACIONAL ENTRE 2020-2025

Marina Ramos Zambroni De Souza (ninazamramos@gmail.com)

Evelin Kunzli Freitas Fernandes (evelinkunzlif@gmail.com)

Felizardo Jose Leandro Pereira (felizardo.pereira@academico.ufpb.br)

*Fernanda Gondim Gomes De Vasconcelos
(fernanda.gondim@academico.ufpb.br)*

Guilherme Giovanni Kumamoto De Mendonça (guigakuma@gmail.com)

José Vieira Da Silva Neto (josevieiraneeto@gmail.com)

Leticia Fonseca (leticia.fonseca@academico.ufpb.br)

Cássio Virgílio Cavalcante De Oliveira (cassiovco11@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Para avaliar a eficiência dos programas de transplante na Paraíba, é essencial quantificar não só o número absoluto de procedimentos, mas a taxa de efetividade entre o número de doadores potenciais e efetivos. A Paraíba tem apresentado dados crescentes, mas é necessário relacionar com a média nacional para identificar gargalos. **OBJETIVO:** Comparar a efetividade dos transplantes da Central de Transplantes da Paraíba com a média brasileira entre 2020 e 2025. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, baseado nos dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT/ABTO). Foram analisados os números de doadores potenciais e efetivos Por Milhão de População, com os quais foi possível calcular taxas percentual de efetivação do

estado e nacional, além da taxa de recusa familiar. RESULTADOS: A Paraíba apresentou uma melhora na taxa de efetivação, com 0,218% em 2020 para 0,255% em 2025, evidenciando a alta preparação das UTIs e capacitação dos profissionais de saúde. Apesar disso, a taxa média dos 5 anos (0,227%) manteve-se inferior à média brasileira (0,314%), o que se deve sobretudo à recusa familiar, que representava 46% das entrevistas no Brasil (4083 casos) e 49% (57 casos) na Paraíba em 2024, representando uma estagnação desde 2020. CONCLUSÃO: Conclui-se que a Paraíba apresenta alta eficiência na notificação de potenciais doadores, crescendo com a média nacional, porém a recusa familiar é uma dificuldade, sendo prioritário realizar intervenções educativas de acolhimento e conscientização para equiparar o estado ao país.

Palavras-chave: transplante de órgãos; família; estatísticas de saúde.